

## ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 22 DE ABRIL DE 2010

---Aos vinte e dois de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior, tendo presidido Augusto Cândido Vaz Costa Ranha (Presidente Ass. Freguesia), secretariado por Ana Rocha de Oliveira (1ª Secretária) e Miriam João Soares Veloso (2ª Secretária). O executivo da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior fez-se representar pelo Presidente, Amadeu Morais Bizarro, pelo Secretário José Maria Amieira Flores, pelo Tesoureiro José António Gonçalves Ramos e pela Vogal Rosa Maria Araújo Lopes Gonçalves. A reunião foi declarada aberta contando com a presença de doze dos eleitos.-----

---O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, devido a avaria, não será realizado o registo magnético das intervenções na Assembleia.-----

---No período de antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de suspensão de mandato, nos termos do número dois, do artigo seis do Regimento, de Márcia Andrade Sousa Gomes, do PS.-----

---O Presidente da Assembleia deu conhecimento de um documento (saudação ao 25 de Abril – doc. n.º 1) que chegou à mesa pelo agrupamento da CDU, do qual foi dado conhecimento do seu teor através da sua leitura. Não se registaram quaisquer pedidos de intervenção passando-se à sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---O Presidente da Assembleia solicitou que a ordem de trabalho fosse alterada, nomeadamente que o ponto três passasse a ponto dois em virtude de o tesoureiro ter que se ausentar mais cedo. O Presidente informou ainda que o pedido de recomendação do PSD, seria discutido no ponto três, discussão de assuntos de interesse para a freguesia, uma vez que não foi possível incluí-lo como ponto autónomo.-----

---Seguidamente foi submetido à aprovação o texto da acta número dois da sessão da Assembleia realizada no dia vinte e nove de Dezembro. Na sua intervenção, o eleito José Emílio Viana referiu que em vários pontos da acta o seu nome está mal registado, pelo que será efectuada a devida alteração. Referiu ainda que, em seu entender, as referências que são realizadas às intervenções dos eleitos são sumárias, devendo ser incluído um pequeno resumo. Na sua intervenção, o eleito Paulo Marinho referiu que as diferentes intervenções não estão devidamente contextualizadas e que a redacção do ponto dois faz demasiadas referências ao Presidente da Assembleia. De seguida, o eleito Rui Viana interveio, referindo que a acta sujeita a aprovação segue os mesmos parâmetros de redacção que as actas da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, pelo que não compreende as questões levantadas pelos eleitos que intervieram anteriormente. A primeira secretária da Assembleia de Freguesia prestou esclarecimento aos eleitos que intervieram. Findas as intervenções, a aprovação da acta foi proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com onze votos a

favor e um voto contra. -----

---Passou-se de seguida ao período da ordem do dia. Assim, no ponto um, informação do Presidente da Junta, registou-se a intervenção do eleito José Emílio Viana, solicitando que o Presidente da Junta fizesse um breve resumo acerca do trabalho que o executivo da Junta de Freguesia vem desenvolvendo. O Presidente informou que o resumo do trabalho desenvolvido pelo executivo está devidamente plasmado no documento que os eleitos têm em seu poder, mostrando-se disponível para esclarecer questões específicas colocadas pelos eleitos. O eleito José Emílio Viana solicitou esclarecimentos adicionais acerca da evolução do processo do Souto S. João d'Arga, e se a proposta da Junta para alteração da toponímia da Praça da Abelheira foi aprovada em reunião do Município de Viana do Castelo. O Presidente da Junta informou que a alteração da toponímia foi aprovada em reunião da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Relativamente ao processo dos Baldios, esclareceu que o executivo tudo tem feito para clarificar esta situação e repor a legalidade desta, no sentido de preservar os bens da freguesia. Informou também que teve lugar uma reunião com o Ministério Público e representantes da Comissão Fabriqueira e da Junta, no local. Referiu ainda que em relação ao litígio com a Freguesia da Areosa, o executivo está a encetar as devidas diligências para rectificar a situação. -----

---No ponto dois, discussão e aprovação da Conta Gerência de dois mil e nove e apreciação do Inventário de todos os bens, o Presidente da Assembleia submeteu à apreciação da Assembleia a discussão e aprovação da Conta de Gerência de dois mil e nove, a qual foi aprovada na reunião de executivo de quinze de Março de dois mil e dez. Registou-se a intervenção do eleito Paulo Marinho, que iniciou a sua intervenção referindo que a condução da reunião da Assembleia de Freguesia não estava a ser realizada da melhor forma, pelo que manifestava o seu protesto. Referiu ainda que, em seu entender este ponto é discutido e votado como ponto único e não em separado. Na sua intervenção salientou a evolução registada no sítio da Freguesia de Santa Maria Maior, nomeadamente na qualidade da informação, facilidade de acesso e qualidade de informação em relação ao Monumento do Carreiro; solicitou a alteração de nomenclatura de deputado para membro da Assembleia de Freguesia; mostrou desagrado em relação à alteração da configuração da Praça da Abelheira, uma vez que o Município de Viana do Castelo não assumiu a proposta que tinha feito inicialmente; solicitou que a manutenção e limpeza da Praça da Abelheira seja uma preocupação constante da Freguesia; solicitou a interdição de canídeos na Praça da Abelheira. De seguida interveio o eleito José Emílio Viana que solicitou esclarecimentos ao Tesoureiro acerca dos valores referenciados no quadro da página um. Referiu ainda que uma das questões que irá reflectir o sentido de voto do PS é a ausência de discriminação na Conta Gerência das obras citadas no Relatório de Actividades. Em resposta a esta intervenção o Tesoureiro esclareceu que no orçamento aprovado o valor aprovado é o que vem referenciado e que a discriminação das obras efectuadas encontra-se na informação do Presidente. De seguida, interveio a eleita Maria de Fátima Gonçalves. Na sua intervenção salientou o

equilíbrio financeiro que vem sendo apanágio da freguesia; solicitou esclarecimentos acerca da rubrica 07.01.12 e se já foi paga; questionou se toda a despesa liquidada no ano de dois mil e nove foi paga até Dezembro de dois mil e nove; questionou se o Município já realizou as verbas para o pagamento do Monumento ao Carreteiro; questionou se há pagamentos a efectuar referentes a encargos do ano de dois mil e nove, solicitou que para melhorar o manuseamento, todos os documentos fossem devidamente paginados. Findas estas intervenções o Tesoureiro esclareceu que a Freguesia realizou todos os pagamentos devidos; que todas as obras e investimentos realizados estão devidamente regularizados e que a Freguesia não deve nada a ninguém. O Presidente prestou os devidos esclarecimentos nomeadamente salientando que a Freguesia cumpre todos os prazos legais de pagamento com todas as entidades; que a transferência do Município será realizada rapidamente para a Freguesia; que a evolução registada no sítio da Freguesia se deve ao empenho e dedicação dos funcionários e que, comparando com outros sítios de outras freguesias, apresenta uma qualidade acima da média; considera que a Praça da Abelheira está muito bonita e segura, que a limpeza e manutenção do espaço é uma preocupação da freguesia e que a informação relativamente aos canídeos já foi realizada ao Município. Referiu ainda que a postura da oposição poderia ser mais cooperante. Na sequência desta intervenção, o eleito Paulo Marinho interveio esclarecendo que na sua interposição apreciou positivamente o sítio da Junta e não denegriu o trabalho que vem sendo desenvolvido. Referiu ainda que a postura do PSD nos diferentes mandatos tem sido positiva, e tudo tem realizado em prol da Freguesia, orgulhando-se do equilíbrio na gestão, empenhamento e competência que o executivo tem demonstrado. Terminou a sua intervenção referindo que a intervenção do Presidente foi deselegante, uma vez que o papel da oposição é apontar os pontos positivos mas também os negativos susceptíveis de melhoria. Por último, interveio o eleito José Emílio Viana que questionou se o valor adjudicado às obras realizadas pela Freguesia é efectivamente o valor final de cada obra. O Presidente esclareceu os orçamentos das obras realizadas pela Freguesia são cumpridos na íntegra, não existindo derrapagens orçamentais; as verbas que são apontadas resultam da gestão financeira da Junta e das transferências realizadas e que a Junta renovou os protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e com a Direcção Geral de Contribuição e Impostos. Findas as intervenções, o documento foi posto à votação tendo sido aprovado por maioria, com dez votos a favor, um contra e uma abstenção. -----  
---Na apreciação do Inventários dos Bens, o Presidente esclareceu que este é um ponto único com duas acções e não se registaram intervenções. O eleito Paulo Marinho referiu que o protesto é o silêncio. -----  
---No terceiro ponto, discussão de assuntos de interesse para a freguesia, o Presidente da Assembleia lembrou que neste ponto será discutida a proposta de recomendação para expansão da Rede do Ensino Pré – Escolar e ocupação dos tempos livres das crianças na freguesia de Santa Maria Maior, apresentada pelo PSD (Doc. 2). De seguida registou-se a intervenção do eleito Paulo Marinho. Este referiu que a proposta do PSD surgiu no âmbito do

direito de oposição e que foi devidamente acautelada, tendo em conta os prazos estabelecidos, terminando com uma breve introdução acerca da pertinência da proposta apresentada. De seguida interveio o eleito Rui Viana informando que, à semelhança de outros eleitos, não se tinha apercebido que o Presidente da Assembleia tinha iniciado o período de antes da ordem do dia no início da reunião, razão pela qual não fez a intervenção preparada, realizando-a neste ponto (Doc. 3). Relativamente à proposta de recomendação do PSD, o eleito referiu que depois de ler a proposta, considera que a sua posição vai no mesmo sentido. De seguida interveio o eleito José Emílio Viana, referindo que também ele não se tinha apercebido do início do período de antes da ordem do dia, razão pela qual também não realizou intervenção preparada, realizando-a neste ponto. Na sua intervenção salientou o trabalho realizado na Praça da Abelheira e Monumento do Carreteiro; solicitou informações acerca das diligências encetadas em relação à Avenida de Camões e Avenida 25 de Abril; referiu que, relativamente à CIM, o PS apenas contestava os seus estatutos e representatividade e não a qualidade da associação e que a alteração estatutária deu razão ao PS. Relativamente à proposta do PSD, solicitou a alteração do parágrafo três e quatro, uma vez que a Freguesia, Assembleia de Freguesia e Município tudo têm feito para alargar da rede de ensino pré – escolar. Na sequência desta intervenção, interveio o eleito José Manuel Valença, solicitando que o documento em questão fosse entregue a todos os eleitos e não somente a alguns. O eleito Paulo Marinho referiu que entregou um exemplar à Mesa, ao Presidente da Junta e aos líderes de agrupamento e que o Presidente da Assembleia deveria ter lido o documento em questão. Em resposta a esta intervenção, o Presidente da Assembleia rectificou esta situação, referindo que não se tinha apercebido que o documento não tinha sido entregue a todos os eleitos. Na sequência da leitura do documento, o eleito Paulo Marinho informou que PSD não reestrutura nem tira nada ao documento em questão. O eleito José Emílio Viana interveio considerando que se não existirem alterações ao documento, apesar de concordar com ele, o PS irá votar contra. Referiu ainda que se o PSD procura criar um documento com força argumentativa, deveria procurar o consenso com todos os partidos. O Presidente da Assembleia interveio de seguida, referindo que pessoalmente tem defendido o alargamento da rede pública do ensino pré-escolar e que considera insólito que o partido proponente seja o mesmo cujo líder propõe o fim do ensino público em Portugal. Propôs ainda que para a posição aprovada na Assembleia de Freguesia tivesse coerência, força política e fosse votada favoravelmente por todos os agrupamentos, fossem suprimidas as referências de falta de vontade política e fossem realizadas alterações ao nível da estruturação gramatical. Na sequência destas intervenções, o presidente da Junta referiu que este é um assunto pelo qual a Junta se bate há muitos anos, que vem sendo tratado no âmbito da rede social e que foi levado a cabo um inquérito visando também o levantamento do n.º de crianças da freguesia, com pouca adesão por parte da população. De seguida registou-se a intervenção do eleito Camilo Martins Correia (Doc.4). Em resposta às intervenções registadas, o eleito Paulo marinho referiu que não irá alterar em nada a proposta em

discussão. Terminou referindo que a iniciativa do abaixo-assinado que um grupo de cidadãos promoveu para tratar da requalificação da estrada da Abelheira/Cova foi muito importante para a sua resolução. Em resposta a esta questão, o Presidente da Junta referiu que as informações fornecidas no preâmbulo não estão correctamente enquadradas, e salientou que este tipo de assuntos não se consegue resolver no prazo de quinze dias. Findas as intervenções, o documento do PSD foi posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco contra e uma abstenção. -----  
---No final, depois de lida a presente acta, composta por cinco folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada nos termos da lei. -----  
---A reunião foi encerrada às vinte e três horas e cinquenta minutos. -----

---

O Presidente da Assembleia

---

A 1ª Secretária

---

A 2ª Secretária